

O
PARAHYBANO

23 DE FEVEREIRO
DE 1892

O PARAHYBANO

ORÇÃO DO POVO

ANNO	1	Assignatura CAPITAL	PARAHYBA DO NORTE	Assignatura INTERIORE E ESTADOS	N. 21
		Por mez. 1\$000 Folha avulsa. 100 Pagamento adiantado	TERÇA-FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1892	Por trimestre. 4\$000 Editaes e apedido al. 100 Anuncio idem 60 rs.	

«PARAHYBANO» PUBLICA-SE ÀS
TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DA JUNTA GO-

VERNATIVA

Decreto n.º 12

A junta governativa do Estado da Parahyba decreta:

Art. unico. Fica revogado o decreto n.º 44 de 25 de outubro de 1890, que desmembrou territorio da comarca de Pedras de Fogo e annexou-o a do Pilar, ficando aquella comarca com os limites que tinha antes da promulgação do referido decreto.

Palacio do governo do Estado da Parahyba, 11 de fevereiro de 1892.

Claudio da Amaral Savaget

Eugenio Toscano de Brito

Joaquim Fernandes de Carvalho.

Decreto n.º 15

A junta governativa do Estado attendendo as razões que justificaram o decreto n.º 2:

Attendendo que quanto antes o Estado deve entrar em sua vida autonoma para usufruir os mais largos proventos do systema federativo, tendo em vista ao que determina o art. 4.º do decreto n.º 2 de 13 de janeiro ultimo, decreta:

Art. 1.º Fica convocado para o dia 20 de junho vindouro o congresso constituinte que se compoza de trinta membros.

Art. 2.º Não haverá incompatibilidades sendo elegiveis os cidadãos brasileiros que estiverem no gozo de seus direitos politicos; e, uma vez eleitos, durante o periodo das sessões, não poderão exercer quasquer empregos publicos.

Art. 3.º Os funcionarios publicos que forem eleitos terão opção entre os vencimentos de seu cargo e subsidio marcado neste decreto.

Art. 4.º A diaria e ajuda de custo serão as que foram marcadas no decreto n.º 56 de 10 de março de 1891.

Art. 5.º Cada eleitor votará em trinta nomes escriptos em uma só sedula.

Art. 6.º A qualificação para a eleição será a ultima a que se procedeu neste Estado em virtude das leis e decretos da república.

Art. 7.º O processo eleitoral e a operação geral das eleições será regulado pelos capitulos 3.º e 4.º do titulo 2.º da lei n.º 35 de 26 de janeiro ultimo, com as alterações seguintes deste decreto.

Art. 8.º Os presidentes das intendencias serão os presidentes das mezas eleitoraes, e membros das mesmas mezas os quatro juizes de paz que foram eleitos na eleição ultima a que se procedeu, de conformidade com a lei de 9 de janeiro.

Art. 9.º Unico. Quando o municipio tiver mais de uma parochia ou

secção o presidente da meza será de nomeação do presidente da intendencia, sendo os demais membros das mezas das outras secções em que não funcionar o presidente da intendencia e nem houverem juizes de paz eleitos dentro de cinco dias anteriores a eleição.

Art. 9.º Podendo proceder-se a eleição sempre que comparecerem trez membros dos que compoem a meza eleitoral (§ 1.º do art. 43 da citada lei) o presidente é, em sua falta, o juiz de paz mais votado ou qualquer membro das secções em falta deste chamarão a qualquer dos eleitores para preencher a vaga ou vagas, assim de que tenha ao menos a meza trez membros, e quanto aos outros, até a occasião da operação, se observará o que está disposto na ultima parte do § 1.º do citado art. 43.

Art. 10.º Os membros da mesa apuradora serão os tres intendentes da capital e os quatro membros da meza em que funcionou o presidente da intendencia.

Art. 11.º Fica designado o dia 17 de abril proximo futuro para a eleição do congresso constituinte.

Art. 12.º As sessões preparatorias do mesmo congresso comecarão oito dias antes do designado para a sua convocação.

Art. 13.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1892.

Claudio da Amaral Savaget

Eugenio Toscano de Brito

Joaquim Fernandes de Carvalho.

DIA 11

Portarias:

Designando o primeiro escriptuario do thesouro e cidadão Francisco Primo Cavalcante de Albuquerque para encarregar-se da cobrança de imposto de gado exportado, quer seja em transitto quer de produção do Estado, na cidade de Itabayanna, percebendo por isso mais metade de seus vencimentos; na forma do art. 123 do reg. do thesouro e 6.º, sobre a arrecadação que realisar, sem direito as outras vantagens de que trata o citado artigo; devendo o mesmo funcionario recolher semanalmente ao thesouro o que arrecadar.

Remetteu-se a portaria ao inspector do thesouro, para os fins devidos.

Jubilando o professor vitalicio da primeira cadeira do ensino primario da capital, cidadão Manoel José Alves Branco, com os vencimentos que por lei lhe competirem, contando-se-lhe o tempo de aula nocturna, na forma do art. 34 do reg. n.º 25 de 30 de agosto de 1881, conforme requer.

Supprimindo a quarta cadeira do ensino primario do sexo masculino da capital, e designando o respectivo professor cidadão João Antonio da Gama Furtado, para ter exercicio na primeira da mesma capital.

Remetteu-se as portarias ao dr. director da instrucção publi-

ca, para os fins convenientes.

Nomeando o cidadão Augusto Cezar Falcão, para servir interinamente os officios de 1.º tabelião do publico, judicial e notas e escriptão do civil, crime e execuções, e official do registro geral de hypothecas do termo do Pilar.

Remetteu-se a portaria ao respectivo juiz de direito, para os fins convenientes.

Prorogando por sessenta dias, a contar de 19 do corrente mez, o prazo estabelecido no decreto n.º 8 de 2 do referido mez, afim de que o bacharel Carlos Frederico da Costa Ferreira, possa reassumir o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, conforme requereu.

Officios:

Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o ministerio da justiça participou em aviso de 22, 23 e 27 de janeiro proximo findo, que naquellas datas solicita do da fazenda a expedição de ordens, afim de que, pela mesma thesouraria sejam pagos os juizes de direito, bachareis Honorio Fiel de Sigmaringa Vas Curado, Ivo Magno Borges da Fonseca e Domingos da Costa Ramos, declarados em disponibilidade por decreto de 31 de outubro do anno passado, os respectivos ordenados, a contar da data em que deixaram o exercicio nas comarcas de Pedras de Fogo, Conde e Borborema, e em quanto estiverem em disponibilidade.

DESPACHOS

Officios do commandante do corpo policial.—Pague-se.

Bacharel Carlos Frederico da Costa Ferreira e Bernardino Cabino.—Como requerem.

Flavio Clementino da Silva Freire.—Informe o thesouro.

Manoel José Alves Branco.—Como requer, devendo o tempo de aula nocturna ser contado, na forma do art. 34 do reg. n.º 25 de 30 de agosto de 1881.

O delegado do 2.º districto da capital.—Ao thesouro.

DIA 12

Portarias:

Exonerando o cidadão Franco Cavalcante de Carvalho Nobrega, do cargo de director da colonia «Puchy», e nomeando para o referido cargo o cidadão capitão Edmundo do Rego Barros, com os vencimentos annuaes de 2:400\$000 reis, sendo dous terços de ordenado e um terço de gratificação.

Exonerando do de ajudante do mesmo director, o cidadão Antonio de Albuquerque Montenegro, e nomeando para substituí-lo o cidadão Cesario Paulino de Figueiredo, com os vencimentos annuaes de 1:400\$000 reis, sendo dous terços de ordenado e um de gratificação.

Exonerando o dr. Manoel Fortunato do Couto Aguiar, do cargo de professor de primeiras letras e agronomia e encarregado do tratamento medico da refe-

rida colonia «Puchy», e nomeando para substituí-lo o cidadão Manoel Faustino de Mendonça do Rego Barros, com os vencimentos annuaes de 1:600\$000 reis, sendo dous terços de ordenado e um de gratificação.

Communicou-se ao inspector do thesouro para os fins devidos.

Reintegrando no lugar de official da secretaria do governo o cidadão Julio Maximiano da Silva, e nomeando o praticante do thesouro do Estado cidadão Alfredo Espinola da Cruz para o de amanuense da mesma secretaria.

Aposentando o continuo adido ao thesouro do Estado, ci-

dao Antonio Caetano, com o tempo que contar no respectivo exercicio, contando-se-lhe o decorrido de 15 de outubro de 1869 a 30 de abril de 1872, em que servio como guarda nacional no destacamento da capital, conforme requereu.

Deu-se conhecimento ao inspector do thesouro, para os fins convenientes.

Officios:

Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que em data de 7 do corrente mez, o cidadão Francisco Alexandrino da Veiga Torres, assumiu, na qualidade de presidente do conselho de intendencia do municipio do Ingá, o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca.

Ao mesmo, communicando que em data de 6 do corrente mez, o cidadão Manoel de Medeiros Vasconcellos, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Arica, na qualidade de 1.º supplente do juiz municipal respectivo.

Ao mesmo, communicando que em data de 9 do corrente mez, o cidadão Joaquim Pio Napoleão, presidente do conselho de intendencia do municipio do Pilar, deixou o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca visto tello assumido o substituto legal bacharel Lauro Candido Soares de Pinho.

Ao mesmo communicando que no dia 5 do corrente mez, o bacharel Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque, assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal e de orfãos do termo de Mamanguape e em seguida o de juiz de direito interino da respectiva comarca.

Ao mesmo, communicando que no dia 9 do corrente mez, o bacharel Lauro Candido Soares de Pinho assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal e de orfãos do termo do Pilar, assumindo na mesma data o de juiz de direito interino da respectiva comarca.

Ao mesmo, communicando que em data de 6 do corrente mez, o bacharel Antero Estanislão Pessoa de Vasconcellos assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Arica.

Ao mesmo communicando que em data de 9 do corrente mez, o bacharel Candido Soares de Pinho, assumiu o exerci-

cio do cargo de promotor publico da comarca de Pedras de Fogo.

Ao mesmo, communicando que em data de 6 do corrente mez, foi nomeado o academico João Leopoldo da Silva Lourciro para exercer interinamente o cargo de promotor publico da comarca de Mamanguape, tendo na mesma data assumido o respectivo exercicio.

Ao mesmo communicando que no dia 5 do corrente mez, foi nomeado o cidadão João Manoel da Silva para exercer interinamente o cargo de promotor publico da comarca do Conde.

Ao inspector do thesouro do Estado, recommendando que informe, com urgencia, quaes as despesas feitas com passagens por conta do mesmo Estado, na estrada de ferro Conde d'Eu, durante os annos de 1890 e 1891, com discriminação das classes.

Ao mesmo, communicando que em data de 25 de janeiro proximo findo, foi nomeado o ci-

dao Acciino dos Santos Costa Villar para exercer interinamente o cargo de procurador da justiça do termo do Batalhão, por ter o effectivo deixado, por motivo de molestia, o referido exercicio.

Ao mesmo, declarando, que tendo sido concedida por esta junta uma passagem de 2.ª classe na ferro-via Conde d'Eu, desta capital á estação de Mulungu, ao cidadão Bento da Silva Pinto, fiscal de barreira do 8 districto do Estado, faça descontar nos respectivos vencimentos, a importância da referida passagem.

Ao agente da companhia Lloyd Brasileiro, recommendando que, por conta do ministerio da justiça, faça dar passagens de prôa deste Estado a capital federal, no paquete daquella companhia, surto no porto do Cabedello, ás praças de nomes Cyrillo Bispo de S. José, Herminio Maximo Bezerra, Manoel Marinho Falcão, Delfino José de S. Anna, Antonio Francisco de Pontes, Francisco de Souza Pontes e Octavio Ferreira Pessoa, que seguem com destino á brigada policial da referida capital, e bem assim á oito mulheres, e um menino pertencentes as mesmas praças.

Ao superintendente da estrada de ferro Conde d'Eu, recommendando que por conta do Estado, faça dar passagem de 1.ª classe da estação da capital á de Cabedello ao capitão ajudante do 27.º batalhão João Luiz Castro Silva, que para ali segue a serviço publico; de 2.ª classe á estação de Mulungu a Bento da Silva Pinto, e de 3.ª a de Guarabira a José Pereira Leitão e Maria Rosa dos Santos.

DESPACHOS

Antonio Caetano.—Como se vê dos documentos que instruíram a petição do supplicante Antonio Caetano, continuo do thesouro, e da informação prestada pela secretaria do governo, requereu elle aposentadoria a 5 de julho do anno passado, sen-

do por despacho do governo de 15 mandado submeter a inspecção de saúde, o que realçou-se a 31 do mesmo mez.

A junta medica composta dos drs. Antonio Marques da Silva Mariz, Francisco Alves de Lima Filho e Flavio Ferreira da Silva Maroja, foi de opinião em seu parecer que o supplicante achava-se incapaz de continuar no serviço activo de suas funções por soffrer de fistulas urinarias e rectaes, com infiltração urinosa. Esse parecer foi remetido ao governo pelo inspector do thesouro, perante quem foi feito o exame medico, em officio n.º 134 de 12 de agosto, e baseado na talvez nessa circumstancia, o ex-governador indeferiu a petição fundando-se no art. 102 da constituição do Estado, promulgada a 5 de agosto, e que diz «a aposentadoria só poderá ser concedida aos funcionarios publicos em caso de invalidez absoluta no serviço do Estado».

Em data de 27 de agosto replicou o peticionario allegando que, tendo requerido a sua aposentadoria em data anterior a promulgação da constituição de 5 de agosto, devia ella regular-se pela lei de 8 de novembro de 1880, fundando-se assim no principio de não retro-actividade como firmamento e garantia de todos os direitos, principio este consagrado na constituição federal.

Entretanto o ex-governador por despacho de 27 de agosto tornou indeferir a petição do supplicante «em vista da terminante disposição do art. 102 da constituição do Estado».

Ora, estando provado que o peticionario requereu a sua aposentadoria um mez antes de promulgada a constituição do Estado;

que a junta medica julgou-o incapaz do serviço activo das funções, que o supplicante exerce;

que a demora dos despachos do ex-governador e remessa do parecer medico remetido pelo inspector do thesouro, depois de promulgada a constituição não podiam de modo algum prejudicar os direitos do supplicante;

Que, sendo assim os direitos do supplicante devem reger-se pela lei de 8 de novembro de 1880, deffiro a presente petição.

O PARAHYBANO

VERBERAÇÕES

Descambou para o occaso, esbatida pela poeira luminosa dos clarões crepusculares, a estrella funesta a cuja luz sinistra e fatidica se aniquilava o constitucionalismo na Republica, e na curvadosa do céu meridional, no grande e esplendido orbe diaphano que beija os horizontes da patria brilha com luz serena e peregrina a fulgurante constellação do Cruzeiro que preside a nossa regeneração politica.

Sob a impulsão violenta do despotismo dictatorial a Republica se esfacelava, degenerando n'uma verdadeira pirataria politica organizada.

O maior empenho da dictadura foi desvirtuar e desmoralizar aquillo que ha de mais importante e cardinal no systema democratico: a delegação da soberania pelo suffragio popular.

Todos sabemos o que foi o regulamento—Alvim,— e a eleição de 15 de Setembro logo provou praticamente queo mesmo regulamento não passou de um expediente de fraude, um ardil da dictadura, adrede inventado para permanecer nas ameas do poder, apparentando o apoio d'opinião nacional. Erro fatal! Constitucionalmente fallando, não ha governo possível sem o apoio das classes dirigentes que formam a poderosa corrente dynamica da verdadeira democracia, justa, livre e esclarecida.

Que o marechal Fonseca não queria governar com a opinião prova a guerra incruenta que moveu aos genuinos republicanos, os *historicos*, aquellos que com abnegação e civismo se empenharam na grande cruzada da propaganda. Silva Jardim, Albino Meira, Martins Junior, Coelho Lisboa e outros strenuos propugnadores da causa republicana foram desconhecidos, hostilizados, ou preteridos por satrapas de cotovellos rôtos que tomaram a empreitada politica de secundar a obra da dictadura.

A fraternidade democratica, aliás trapazada pelos coriphêos da situação decahida, devia sopitar no seio da communição brasileira os sentimentos de intolerancia e de partidatismo; mas essa mesma fraternidade foi, pelo contrario, um pretexto para hostilidades cruéis, injustas e clamorosas e ingratidões as mais revoltantes. Todos temos o direito de amar esta grande patria; mas a nefasta dictadura, que desgrava o paiz, converteu a nação em duas classes: perseguidos e perseguidores.

Semelhante estado de cousas devia acabar; do excesso do mal havia de vir o remedio, e o glorioso contra-golpe de 23 de novembro veio abrir novos horizontes ás liberdades patrias, inaugurando o cyclo luminoso da nossa regeneração politica. Foi o que aconteceu.

Toda revolução traz legítimos intuitos. A reacção nos Estados encontrou franco apoio na maioria do congresso nacional, e o benemerito Marechal Presidente, empenhado em governar a nação em nome da mesma nação, não podia deixar de respaldar e secundar providentemente essa reacção, que tem sido um geral pronunciamento consciente e patriótico de um povo que se emancipa.

Os nossos adversarios só têm duas posições a escolher: a de réos ou complices, e a de conversos ou arrependidos. Para uns seremos justos e intransigentes; para outros generosos e clementes, com tanto que colaborem lealmente connosco na grande obra da reconstituição do Estado e da regeneração politica da União.

Passeiata

Percorreu no sabbado ultimo algumas ruas d'esta cidade um imponente passeiata, afim de cumprimentar ao primeiro magistrado do Estado, o illustrado dr. Lopes Machado, e aos distintos membros da junta governativa.

As 7 horas da noite as duas bandas de musica do batalhão e do corpo policial, executavam escolhidas peças de seus vastos repertorios, enquanto que o povo acudindo pressuroso ao convite que lhe fizemos agglomerava-se em frente ao nosso escriptorio.

Fallou em nome d'O Parahybano o nosso collega dr. Thomaz Mindello, seguindo-se o nosso conccidado J. Ferreira da Trindade.

Em frente ao palacio dirigio-se ao cidadão governador, o dr. F. Chateaubriand. S. ex.º sr. dr. Alvaro, de uma das sacadas do mesmo palacio, agradeceu ao povo a espontanea manifestação de que era alvo; e aproveitando o ensejo, expoz o seu programma que, disse o illustre orador, era simplissimo, isto é, promover o bem do Estado e levar-o a sua definitiva organização, como independente e autonomo, para o que conta com a abnegação e desinteresse dos parahybans.

Fizerão-se ouvir em seguida os distintos tribunos drs. Coelho Lisboa e Diogo Sobrinho.

Em seguimento pelas ruas Visconde de Pelotas e Duque de Caxias fallaram á immensa massa popular os srs. dr. Eugenio Toscano e coronel Savaget, dignissimos membros da junta governativa; que tão bem gerio os destinos de nosso patrio torrão, os quaes foram saudados pelo capitão Castro Silva e pelo nosso collega dr. Cleto Toscano.

Dissolveu-se essa manifestação popular em frente ao quartel do 27º batalhão de infantaria, que foi cumprimentado pelo dr. Chateaubriand, respondendo-lhe o sr. alferes Miguel Archanjo Baptista.

Por ultimo fallou o dr. Thomaz Mindello agradecendo ao povo o seu cumprimento. E assim terminou essa festa democratica no meio de muitos e entusiasticos vivas ao inclyto marechal Floriano Peixoto, ao governador do Estado, á junta governativa, ao povo, &c.

DIZ-SE AO CERTO

... que o dr. Epitacio Pessoa sahio envergonhadissimo da cidade de Aréa, visto não ter conseguido do dr. Cunha Lima a aclamação do dr. Venancio, unico fim que alli levou o.

... que o dr. Anesio Serrano está muito sanguinario e andava propagando que o artigo do Estado de 20 em que se pede sangue e mais sangue era seu.

... que o dr. Castro Pinto ao saber disto dissera ao dr. Argemiro: *hos ego versiculos feci...* ao que este respondeu: *ai! meu! Estado quando referem-se, em familia, ao dr. Alvaro, o chamão o meu parente Alvaro.*

... que isto tem feito o dr. Castro Pinto andar assombrado com receio de chegar tarde demais.

... que o Estado vai deitar monumental artigo sobre os melhoramentos materiaes feitos á esta terra pelo ex-governador.

... que nesse artigo não será esquecido o Asylo de Orphãos que a folha opposicionista dera como cousa feita e acabada.

... que o Club da Pua vai mudar o seu nome para Club dos Cascos de Girandolas.

Andam ás tontas...

Onde está a seriedade? Na primeira columna do penultimo numero do Estado em que se lê ter sido exigido o numero de pessoas que acompanharam o exm. dr. Alvaro Machado ou na sexta columna da mesma folha onde se acha estampado que o mesmo dr. foi recebido no porto de Cabedello por muitos cidadãos e diversas familias e na estação central por muitos cavalheiros?

Terá razão o author do artigo de fundo ou noticiaria?

Naturalmente aquelle não desceu ao papel de reporter e deixou que a sua penna resvasasse pelo papel impellido pela systematica e inconsciente opposição; o ultimo, porém, que devia ter assistido ao desembarque para poder ser fiel a sua incumbencia, embora pallidamente e'á despeito da caprichosa orientação que tem tomado o Estado, deixou transparecer a verdade, aliás patente a toda a população desta cidade que presenciou, com a chegada do nosso distincto conterraneo, á uma das mais brilhantes recepções que tem sido feitas n'esta terra.

Decididamente anda ás tontas a gente do orgão do desilludido ex-governador.

Por um telegramma

O general Hermes da Fonseca, de que trata o telegramma publicado no ultimo numero do Estado do Parahyba é sobrinho do marechal D. Osório da Fonseca, era athena capitão a 15 de Novembro de 1889; foi accionista e director de varias companhias organizadas na capital federal durante a administração de seu tio e occupa-se presentemente em deitar manifestos ás camaradas a quem preteeriu.

O capitão Clodoaldo da Fonseca também é sobrinho do mesmo tio e, como o precedente, viveu sempre em sinecure, mesmo no tempo do imperio. Felizmente está quasi cunctado o saneamento moral da república de compadres, tios e cunhados inaugurada em 80. Sobre as ameas de um dos ultimos baluartes onde estampava-se, ha pouco, aquella noção negra de nossa historia politica já beija as brisas da bandeira gloriosa da dignidade nacional. A livre terra de Iracena accordou aos sons da maselheza.

Il faut fuir pour commencer. A verdadeira Republica ha de surgir triumphante.

Despudor e cynismo

Asseveraram ao Estado que—na intendencia municipal não foi lavrado o termo de compromisso do dr. Alvaro Machado do cargo de governador do Estado.

Asseveraram isto ao Quaresma da rua da Misericordia e elle atirou a mentira ao publico!

Não, ninguém asseverou isto ao Estado: elle mentio pelo prazer e pelo habito de mentir, base de toda a sua opposição.

E dizer-se que ha na redacção da folha dissidente pessoas que suppunhamos prezar um pouco a sua palavra e a honestidade que deve ter todo homem que escreve para o publico!

Até nisto foi nefasto o governo do sr. Venancio: arvilhou os caracteres de seus proprios amigos e estragou-lhes o sentimento do justo e do honesto!

Capitão Rego Barros

Este nosso illustre amigo e co-estadano, após curta demora nesta cidade, seguiu hontem para a de Mamanguape.

Fonte dos Milagres

Esta fonte, que se achava inutilizada ha cerca de vinte annos, foi agora restabelecida pela actual Intendencia desta capital, que não ha poupadou esforços para promover reaes beneficios aos seus municipios, realisando-se ante-hontem a inauguração respectiva com assistência do exm. sr. dr. Alvaro Lopes Machado, digno governador do Estado, associação commercial, autoridades policiaes e crescido numero de cidadãos e familias da elite parahybana.

As som de harmoniosos trechos executados pela musica do corpo de policia, s.º exc. dirigida de se a fonte e depois de pequena allocução em que salientou os serviços prestados pela Intendencia, declarou inaugurada a referida fonte e ergueu um viva á mesma Intendencia que foi unanimemente correspondido.

Depois, cediendo s.º exc. ao convite do conselho de Intendencia, dignou-se servir-se da modesta meza, que ali se achava, provida de vinhos, doces e outras bebidas com que o mesmo conselho minosseou aos seus convidados.

Foi uma festa simples, mas expressiva das merecidas sympathias que vai adquirindo o conselho de Intendencia, cujos membros por sua actividade e escripto emprehendedor vão se impondo á admiração dos seus conccidados.

Aniversario

Completo hontem 21 annos de idade o nosso talentoso collega dr. Francisco Cleto Toscano Barreto, digno secretario da policia.

Muitos de seus amigos foram cumprimental-o em sua residencia sendo-lhes offerecido uma taça de champagne, erguendo-se amistosos brindes em que foram salientadas as invejaveis qualidades moraes e intellectuaes do distincto moço, a quem abraçamos com effusão, augurando-lhe innumerios dias iguaes ao de hontem.

Musica

A banda do 27, sob a intelligente direcção do maestro José Rodrigues, to e a rá hoje entre outras interessantes peças, o jocoso dobrado *Desvanecido* que, estamos certos, desvanecerá á muita gente.

Quem não falla...

Na gare da via-ferrea Conde d'Eu, por occasião da passagem do ultimo vapor do norte, o sr. procurador fiscal da thesouraria de faria, bacharel Anesio Augusto de Carvalho Serrano, em altas vozes externou-se tão inconvenientemente, á proposição dos ultimos acontecimentos do Ceará, sobre a pessoa do marechal Floriano Peixoto a quem dignou a quantos o ouviram.

Vamos, sr. dr. Anesio! que quem não falla Deus não ouve.

Cumprimentaram hontem o honrado governador do Estado, os empregados do thesouro, da alfandega e da secretaria do governo.

Consta á *Gazeta de Noticias* que será reformado o sr. general Almeida Barreto.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

NATAL 19.

Governador do Estado. Sciendes do conteúdo do vosso telegramma de hontem, vos felicitamos e offerecemos os nossos serviços.—Nascimento Castro.—Chaves Filho.

RECIFE 19.

Governador. Parabens. Desejamos larga e florescente administração. Nossos serviços ficão as vossas ordens.—J. V. Meira.—Ambrosio Machado.

RIO 20.

Dr. Alvaro Machado. Fico inteirado de terdes assumido o governo desse Estado e conto que do vosso patriotismo e do vosso esclarecido criterio ha de provir para o Estado do Parahyba uma organização forte e moralizada como convem no regimen federativo dos Estados que constituem a União.—Floriano Peixoto.

ARACAJU 20.

Governador do Estado. Sciendes de haverdes assumido o governo do Estado, agradeçamos vossa communicação desejando seja inicio de uma era fecunda em melhoramentos ao parahybano.—Dr. Olinto Diniz.—Marcellino Jorge.

BAHIA 21.

Dr. Alvaro Machado. Inteirado de haverdes assumido o governo desse Estado, agradeço e retribuo os vossos offerecimentos.—Joachim Leal Ferreira.

Viagem

No paquete *Esprito-Santo* seguiu para o Recife o nosso illustre amigo Apriego de Lima Mindello.

Foi tambem uma das victimas da sanha do sr. Venancio, que nunca achando demais as perseguções, que fez á distincta familia d'aquelle nosso conccidado, removeu-o do cargo de 1.º escripturario da alfandega deste Estado para 2.º da de Pernambuco.

Este acto é tanto mais injusto, quanto é sabido que o sr. Apriego, pouco antes de effectuar-se a sua remoção, havia chegado do Estado do Rio Grande do Norte para onde havia seguido em commissão do ministerio da fazenda, commissão que valeu-lhe justos elogios do sr. inspector da alfandega, aliás amigo do despotismo.

Mas, odio velho não canca, diz o proverbio, e o zeloso, probo e intelligente funcionario publico devia de deixar uma vaga na nossa alfandega para n'ella ser encartado o sr. José João Soares Neiva, cujo unico titulo de recommendação era ser irmão do prepotente dr. Venancio Neiva.

Agradeçendo ao nosso illustre amigo Apriego as suas despididas, desejamos-lhe que tivesse feito feliz viagem.

Kermesse

Realizou-se ante-hontem no jardim publico annunciada kermesse, em favor das obras do Matriz de N. S. das Neves.

A despeito de todos os esforços empregados pela commissão, correu ella bastante desanimada, sendo vendidos por pequeno preço os objectos offertados.

Acreditamos, porém, que melhores resultados tirará a activa commissão com os seus novos esforços, não obstante a nossa má quadra financeira.

Liberdade, não; licença

Em sua passagem por este porto o general Clarindo, ex-governador do Ceará, foi á bordo cumprimentado pela redacção do Estado do Parahyba por sua attitude energica mantida n'aquelle Estado contra o governo do marechal Floriano Peixoto, que só procurava saciar-se no sangue de seus compatriotas, elevando as revoluções á altura de um elemento indispensavel ao seu governo.

Entre os manifestantes achavam-se:

Dr. Argemiro Alvaro Ferreira de Souza, juiz substituto seccional;

Dr. João Pereira de Castro Pinto, procurador da Republica;

Dr. Anesio Augusto de Carvalho Serrano, procurador fiscal da thesouraria de fazenda;

Dr. Honorio Horacio de Figueiredo, juiz federal;

Cadete honorario Francisco José do Rosario, empregado do thesouro;

Pedro de Albuquerque Maranhão, thesoureiro do correo.

Isto já não é liberdade, é licença.

Chefe de policia

Regrasou da cidade de Aréa o honrado Dr. Antonio Ferreira Balthar, digno chefe de policia do Estado.

S. S. dea cabal desempenho a importante commissão, que lhe confia a junta governativa, tendo conseguido deixar em plena tranquillidade a florescente cidade de Aréa.

Perdemos portanto o Estado do Parahyba, todo o seu tempo e o seu salubre e as suas quaresenadas não sustinam o effeito desejado. Ao distincto cidadão Dr. Balthar enviamos os nossos cumprimentos.

Visita official

Abriu officialmente do 27º batalhão, e bem assim o corpo de saúde, tendo a sua frente o illustre commandante, coronel Claudio do Amaral Savaget, cumprimentou hontem ao exm. sr. governador do Estado.

Durante a visita, troux e em frente a banda a banda a musica do referido batalhão.

SERVICO MILITAR

DIA 21

Ronda a guarnição o sr. tenente Getulio.

Estado maior o sr. alferes Agripino.

A guarnição da cidade foi dada pelo 27º Batalhão, com o uniforme n.º 3, excepto o da guarda da cadeia que foi dada pelo corpo de policia.

DIA 22

Ronda a guarnição o sr. alferes Beckman.

Estado maior o sr. alferes Bastos.

O 27º Batalhão deu a guarnição da cidade com o uniforme n.º 6, excepto a guarda da cadeia que foi dada pelo corpo de policia.

Em transitio do Ceará para a capital federal desembarcaram neste Estado por ordem do ministro da guerra, no dia 21 do corrente os srs. capitão Augusto Cezar Gaspar e alferes Francisco Baptista Torres de Mello, que ficarão additos ao 27º Batalhão.

DIA 23

Ronda a guarnição o sr. alferes Agripino.

Estado maior o sr. tenente Mello.

A guarnição da cidade será dada pelo 27º Batalhão com o uniforme n.º 5, e o corpo de policia dará a guarda da cadeia.

Acontecimentos do Estado da Parahyba do Norte

Um anonymo no *Jornal do Commercio* de 11 do corrente, não tendo a coragem de assumir a sua autoria, apprecia parcial e despitadamente os acontecimentos politicos do Estado da Parahyba que derão lugar á fuga do ex-governador Venancio Neiva e á deposição do primeiro vice-governador Manoel Fonseca.

O articulista procura tornar o ex-governador victima da *força federal*, quando, diz elle estava cercado de apoio da opinião publica, contando a historia d'aquelle importante acontecimento a seu modo.

O dr. Venancio Neiva, desde que revelou em seu desgovorno o ridiculo pensamento de crear no Estado da Parahyba uma oligarchia de familia foi decahindo na opinião publica, sendo inteiramente abandonado por aquelles mesmos que a principio o acompanhavam uns, e outros o trahiram!

O Estado da Parahyba só esperava uma occasião azada de se manifestar contra tão immoral e partidaria administração. Diante do pronunciamento de todo o paiz, começando pela Rio-Grande do Sul, contra os governadores e seus adherentes, que approvarão e até applaudirão o golpe do Estado de 3 de novembro, a Parahyba do Norte, que em tempos passados distinguio-se pelo seu patriotismo e heroicidade nas lutas de 1817, 1821 e 1848, erguendo-se desde a Capital até Campina Grande, em uma zona de trinta leguas, segundo as ultimas noticias, preparou-se para enxotar do palacio o dr. Venancio Neiva, que conspirava os brios d'aquelle Estado, tomando a iniciativa as populas comarcas da Capital, Santa Rita e Conde, que em numerosos grupos formaram um povo immenso, dirigidos, além de outros da Capital por aquelles distinctos parahybans, á que se refere o escripto anonymo, e que sempre forão os chefes politicos de ambos os antigos partidos em suas comarcas.

Sem o menor prestigio no Estado da Parahyba, recorreu ao ridiculo e fatal procedimento, como administrador, de tornar de cada pé de pó uma comarca, afim de crear instrumentos que nudessem apresentar a farça eleitoral de 15 de setembro de 1880, sendo derrotado pela opposição em todos os collegios, onde houve eleição regular, as intendencias não poderão fornicar actos eleitoraes, como o fizeram em quasi todo alto sertão, reaindo-se apenas a aquellas corporações, umas no dia de eleição e outras na vespea!

O illustre coronel Savaget, tanto relou em aceitar qualquer parte na junta provisoria, que passou no dia 28 de dezembro, conforme confessa o escripto anonymo, a administração do Estado ao dr. Venancio Neiva, por um simples telegramma d'aqui expedido falsamente em nome do vice-presidente da Republica.

Que audacia!

Não devendo espingardear o povo, reunido em concursos numerosos, limitou-se a aconsellar ao dr. Venancio Neiva que renunciasse o cargo, para o qual se mostrava incapaz.

Era um acto até de patriotismo.

Mas o dr. Venancio Neiva tinha feito do cargo de governador um meio de vida, quando os homens de bem só moram com seu alto cargo na posse

da confiança publica e para a felicidade da patria.

O dr. Venancio Neiva resignou-se por ora, que o inclyto marechal Floriano Peixoto não ha de ter para o Estado da Parahyba uma politica de excepção, mandando reintegrar o no exercicio do cargo, que abandonou diante do eloquente pronunciamento da grande maioria do Estado da Parahyba, que se estenderia incontinente a todo interior.

Parabens ao Estado da Parahyba, por ter a junta provisoria iniciado sua administração com acerto e criterio, esperando que se desempenhara de tão ardua missão com honra e gloria...

Os Parahybans.

(Do *Jornal do Commercio* de 17 de Janeiro)

Com o Correo

Por mais que o sr. administrador da repartição dos Correios procure justificar os seus empregados, do interior do Estado, entretanto somos forçados a mais uma reclamação trazer ao conhecimento de s.º.

Queixão-se assignantes nós do Pilar, Alagoa do Monteiro e S. João, de que não têm recebido o *O Parahybano*, e entretanto nós o temos remetido pontualmente.

Chamamos para este facto, pois a attenção do sr. Dulcilio Cezar, de quem esperamos promptas providencias.

Recreio

A banda de musica do 27º batalhão de infantaria escolheu para a sua recita hoje a noite no jardim publico boas e mimosas composições de seu inextinguível repertorio, como sejam:

- 1.º Walsa «Ella dorme»
- 2.º Walsa «Honorina Savaget»
- 3.º Polonaise «Saudades d'outora»
- 4.º Cavatina da opera «Atila»
- 5.º Dobrado «Perdão! Não chores querida Elvira»
- 6.º Polaca «Elisa»
- 7.º Walsa «Geraldina»
- 8.º Walsa «Estrella do Norte»

E finalizará com o jocoso e bem arranjado dobrado «O desvanecido» ou «Serena Estrella».

NEVEIDA

ACESSO AOS ACTOS DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE. Já se viu negra e sorrida ganancia, que os corações humanos tanto chagas, tu, quasi sacra farsa, só tu na audacia da edifica fatal te desolungas. Das convulsões sociais, e em circumstancias fies dos laços de honra os vis desleigas. E o romão convences que tens prezo hum pedra nio, em vil desejo acceso. (Do *O Tempo da Capital Federal*)

APEDIDOS

Protesto para salvaguardar direitos

No jornal «Estado do Parahyba» de 17 do corrente lê-se um escripto com a epigraphe supra, assignado por Joaquim Ignacio de A. Cabral, que se diz senhor e possuidor de uma casa muito, sita em terras do meu

Engenho S. Antonio, em que elle morou quando sob minha protecção e valimento alli negociou, e de que entendeu dever apropriar-se, protestando contra o despejo de um seu inquilino.

Limito-me apenas á contra protestar, mantendo o meu dominio e posse na referida casa, que legitima e exclusivamente me pertence, e protestando fazer valer o meu direito quando provocado pelos meus legaes; pois que já passaram felizmente os tempos anarchicos e anormaes em que elle arbitraria e gratuitamente occupava por si ou por outrem a casa alheia contra a vontade de seu dono, visto como ninguém queria então expor-se a ser massado pela justiça ou castrado pela policia.

Quanto ao final de seu protesto referente ao meu presado amigo e cunhado sr. dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, aliás inteiramente estranho a essa questão, eu o elle entregamos ao merecido desprezo, as insolencias do aleivoso protestante.

Parahyba 20 de Fevereiro de 1892.

Manoel da Costa Cinha Lima.

Club Astréa

Em nome da directoria, sciencifico aos srs. socios de que a soirée mensal terá lugar, sabbado 27 do corrente.

Parahyba, 1

forma das instruções de 14 de Novembro do anno passado.

A admissão dos candidatos a mesma inscripção será requerida perante a directoria do Lyceu estadual.

Os estudantes estranhos ao estabelecimento exhibirão um *curriculum vitae* assignado pelo director do estabelecimento particular em que tiverem estudado, ou pelos professores que os tiverem doutrinado; de maneira que se possa colher desse documento o procedimento moral e aproveitamento nos estudos.

O exame de portuguez precederá a qualquer outro; sendo que para ser submettido ao exame de geometria e trigonometria precisa exhibir certificado de aprovação em arithmetica e algebra; para phisica e chimica aprovação em mathematica elementar; para historia natural aprovação em phisica e chimica e para historia universal aprovação em geographia.

Por cada materia da inscripção pagará o candidato 5\$000 rs. em estampilhas.

Secretaria do Lyceu Parahybano, em 19 de Fevereiro de 1892.

O Secretario,
Jacintho José da Cruz.

N. 6

D'ordem do Conselho de Intendencia Municipal desta Capital, faço publico, que em sessão do mesmo Conselho, no dia 25 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, serão arrematadas por quem mais der, os impostos de coqueiros no municipio, dizimo do pescado e 2\$000 por carga de aguardente. Secretaria do Conselho de Intendencia Municipal da Capital, em 15 de Fevereiro de 1892.

O Secretario.

Antonio Jeronymo Monteiro

N. 7

O Conselho de Intendencia Municipal desta Capital, faz publico que está em vigor a prohibição de se edificar e reedificar casas de palha dentro do circulo da mesma capital. Paço do Conselho em 15 de Fevereiro de 1892.

O Presidente

Cicero Braziense Moura

N. 8

O Conselho de Intendencia Municipal desta Capital, faz publico, que em sessão de 13 do andante resolveo crear os impostos seguintes: 100 reis sobre sacca de milho, feijão, e carcoço de algodão que for embarcado para fora deste Estado, e 2\$000 reis annuaes por casa habitada nas ruas calçadas, pago pelos moradores, com applicação exclusiva a limpeza da cidade. E, para constar, eu Antonio Jeronymo Monteiro, Secretario do conselho o

escrevi aos 15 de Fevereiro de 1892.

O Presidente

Cicero Braziense Moura

(2)

N. 9

O conselho de indencia municipal da capital, faz publico, que se acha em execução o artigo de lei que prohibe o uso d'agua e limas pelo intrudo bem como que se está procedendo a collecta dos que venderem borracha para limas, cujo imposto foi reduzido para cem mil réis. E para constar, eu Antonio Jeronymo Monteiro, secretario do conselho, escrevi o presente aos 17 de Fevereiro de 1892.

O presidente

Cicero Braziense Moura.

O secretario

Antonio Jeronymo Monteiro.

(1)

N. 10

Tendo o conselho de intendencia municipal desta capital, em sessão de 13 deste mez resolvido mandar arrematar a condução de lixo de casas particulares e limpeza das ruas convinda-se pelo presente proponentes para dentro do prazo de 20 dias apresentar suas propostas mediante as seguintes condições:

Todas as semanas, em dia que será designado, serão postos, em horas convencionadas carroças apropriadas para receberem das casas, das ruas calçadas todo o lixo existente e transportal-a ao lugar que a mesma intendencia designar. Da mesma forma as carroças farão a condução de lixo existente nos lugares, que forem designados e nas ruas não calçadas.

O contractante será ainda obrigado a fazer a limpeza das ruas calçadas uma vez por semana. No fim de cada mez receberá o contractante da intendencia a prestação relativa ao mez que findar mediante atestado do fiscal do respectivo districto.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas assignadas por elles e seus fiadores em carta fechada com o respectivo preço.

E para constar eu Antonio Jeronymo Monteiro, Secretario do Conselho o escrevi.

Paço do Conselho de intendencia municipal da capital em 17 de Fevereiro de 1892.

O Presidente

Cicero Braziense Moura.

O Secretario

Antonio Jeronymo Monteiro.

(1)

AVTJECIOS

CIRURGIÃO DENTISTA

Antero de Abreu, assáz conhecido n'este Estado por seus trabalhos, productos de aturado estudo e longa pratica, possui topicos especificos para o tratamento das gengivites, odontalgias e nevralgias dentarias, com os quaes garante a cura radical, ainda mesmo das mais agudas. Tambem extrahe dentes sem dor, em virtude d'um poderoso anestesico ultimamente descoberto, limpa os dentes cobertos de tartaro e obtura os cariados com os melhores amalgamas conhecidos, e colloca dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeçoades.

Poderá ser procurado em sua residencia á rua d'Alegria n.º 15, prestando-se á chamado do interior mediante ajuste.

Estado da Parahyba, 18 de fevereiro de 1892.

(4)

COMMERCCIO

Alfandega

RENDA GERAL

De 1 a 17 21:739\$196

De ontem 10:718\$249

RENDA DO ESTADO

De 1 a 17 4:197\$803

De ontem 1:024\$587

PAUTA SEMANAL

De 22 a 27 de fevereiro de 1892

Preços dos generos sujeitos a

direitos de exportação:

Aguardente de canna,

litro 200 reis

« mel » 150 »

Algodão em rama kilo 583 »

Algodão em fio, kilo 680 »

Arroz em casca idem 060 »

« descascado idem 180 »

Assucar branco, idem 300 »

« refinado branco 400 »

« mascavado id 240 »

« bruto idem 146 »

Borracha de manga-

beina idem 1000 »

Café bom idem 900 »

« retalho idem 800 »

« torrado idem 1300 »

Cal idem 050 »

Carne de xarque id 400 »

Charutos bons, em

caixa, cento 4800 »

ordinarios 4800 »

Couros de boi kilo 400 »

Ditos de bodesc

outros idem 1000 »

Cigarros milheiro 7000 »

Doce de goiaba kilo 800 »

Fumo bom em

folha kilo 900 »

« ordinario id 700 »

« em rolo id 900 »

« picado id 1200 »

« desfiado id 5100 »

Feijão, litro 100 »

Farinha de man-

dioca idem 050 »

Genebra idem 400 »

Milho idem 050 »

Ossos kilo 020 »

Pannos d'algodão id 300 »

Pontas de boi idem 100 »

Queijos qualquer qua-

lidade idem 1000 »

Rapé idem 1000 »

Sabão idem 333 »

Sal litro 30 »

Sementes d'algodão 013 »

kilo 010 »

Tartaruga idem 3000 »

Unhas de boi idem 100 »

Vellas stearinas kilo 1000 »

Vinagre tinto litro 200 »

« branco idem 400 »

Vinho branco idem 300 »

Vella de cera kilo 1600 »

Alcool litro 300 »

Graxa e sebo kilo 400 »

Vapores esperados

«Alagoas» do sul a 25

«Porto Alegre» do norte a 27

PHARMACIA CENTRAL

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos *Especificos Homeopathicos* do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades a vinda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia molestias nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas sao acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dartos, impingens, callos etc.

SUCCESSO JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura. Agente unico n'este Estado.

Oleo de São Jacob

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nervalgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central Jose Francisco de Moura.

—Unico Agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de *Verianthopodus* Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DO CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catallan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras ara o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

CERVEJA

Receberão pelo vapor Inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

PLISEN BLANCHE DENOMINADA MOSSINHA

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapaziada, tragão dinheiro.

Jiguere de Junior & C.º

Typ. do Jornal da Parahyba, Rua Direita n.º 53